



Clipping de notícias



Recife, 18 de agosto de 2021.



IPA contribuí com a produção de palma forrageira no estado de Minas Gerais

By João Paulo in Sem categoria on 16 de agosto de 2021.



Órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Agrário do estado de Pernambuco forneceu material genético ao Epamig, em Minas Gerais

A palma forrageira tem sido uma alternativa barata e nutritiva para a alimentação de bovinos e caprinos em diversas regiões semiáridas do nordeste. Desde 2017, a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG) estuda a possibilidade de plantar e utilizar as raquetes na alimentação dos animais nos períodos de seca no estado mineiro. A iniciativa só foi possível porque o Instituto Agrônômico de Pernambuco (IPA), vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Estado de Pernambuco (SDA), forneceu material genético da planta ao Epamig.

A parceria deu certo entre as instituições, e a distribuição das raquetes em Minas Gerais acontecerá em setembro por meio do programa Rede Palma. Até o momento, o Epamig estava testando a qualidade das palmas Orelha de Elefante Mexicana, IPA Sertânia e Miúda em solo mineiro. A pesquisadora e chefe da Epamig Norte, Polyanna Mara Oliveira, explica que eles receberam o

material e tiveram a ideia de testar em diversas localidades de Minas Gerais devido a necessidade e ao bom desempenho visto no estado de Pernambuco.

O plantio e a condução do banco de germoplasma foi feito seguindo as tecnologias geradas pelo IPA, como espaçamento de plantio, manejo de pragas e doenças e recomendação de adubação. O pesquisador do instituto, Dr. Djalma Cordeiro, promoveu treinamentos dos pesquisadores, técnicos e extensionistas para a implantação do banco de germoplasma em Minas Gerais.

Segundo a Dra. Polyanna, “a parceria com o IPA representa um grande avanço para Minas Gerais, especialmente para a região semiárida do estado localizada na porção norte e no Vale do Jequitinhonha.” Por meio das tecnologias de produção de palma forrageira geradas durante anos de pesquisa e disponibilizadas pelo IPA, o semiárido mineiro pode hoje ampliar sua área plantada com materiais resistentes à cochonilha do carmim, por exemplo.

Pesquisa e extensão rural

Entre 2014 e 2020, o IPA distribuiu na região nordeste mais de 60 milhões de raquetes de palmas resistentes às pragas mais comuns. Além disso, o instituto também mantém pesquisas para melhorar a produção e qualidade da palma forrageira para alimentação dos animais.

Sobretudo, por meio de projetos e iniciativas do IPA, a palma forrageira se tornou um alimento muito importante para a manutenção de bovinos e, como consequência, para a produção de leite. “Os pecuaristas receberam recursos para fomentar os projetos produtivos, instalação de unidades de referências, capacitações e assistência técnica contínua, ações voltadas para a implementação e demonstração de práticas agropecuárias sustentáveis e tecnologias sociais com foco no contexto regional”, explica o extensionista e supervisor de Bovinocultura do IPA, Luiz Bezerra de Brito.

Benefícios alimentares

A palma forrageira é rica em energia, tem grande tolerância à seca e boa capacidade de rebrota após o corte. Além de ser muito utilizada na alimentação de animais, também é uma opção para a dieta humana. A planta possui vitamina A, vitamina C, vitaminas do complexo B, fibras e tem vários tipos de aminoácidos importantes para a saúde. **(Foto: Epaming)**



IPA contribuí com a produção de palma forrageira no estado de Minas Gerais

Por

Roberto Gonçalves

-

17 de agosto de 2021

36



Foto: divulgação

Órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Agrário do estado de Pernambuco forneceu material genético ao Epamig, em Minas Gerais

A palma forrageira tem sido uma alternativa barata e nutritiva para a alimentação de bovinos e caprinos em diversas regiões semiáridas do nordeste. Desde 2017, a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG) estuda a possibilidade de plantar e utilizar as raquetes na alimentação dos animais nos períodos de seca no estado mineiro. A iniciativa só foi possível porque o Instituto Agrônômico de Pernambuco (IPA), vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Estado de Pernambuco (SDA), forneceu material genético da planta ao Epamig.

A parceria deu certo entre as instituições, e a distribuição das raquetes em Minas Gerais acontecerá em setembro por meio do programa Rede Palma. Até o momento, o Epamig estava testando a qualidade das palmas Orelha de Elefante Mexicana, IPA Sertânia e Miúda em solo mineiro. A pesquisadora e chefe da Epamig Norte, Polyanna Mara Oliveira, explica que eles receberam o material e tiveram a ideia de testar em diversas localidades de Minas Gerais devido a necessidade e ao bom desempenho visto no estado de Pernambuco.

O plantio e a condução do banco de germoplasma foi feito seguindo as tecnologias geradas pelo IPA, como espaçamento de plantio, manejo de pragas e doenças e recomendação de adubação. O pesquisador do instituto, Dr. Djalma Cordeiro, promoveu treinamentos dos pesquisadores, técnicos e extensionistas para a implantação do banco de germoplasma em Minas Gerais.

Segundo a Dra. Polyanna, “a parceria com o IPA representa um grande avanço para Minas Gerais, especialmente para a região semiárida do estado localizada na porção norte e no Vale do Jequitinhonha.” Por meio das tecnologias de produção de palma forrageira geradas durante anos de pesquisa e disponibilizadas pelo IPA, o semiárido mineiro pode hoje ampliar sua área plantada com materiais resistentes à cochonilha do carmim, por exemplo.

Pesquisa e extensão rural

Entre 2014 e 2020, o IPA distribuiu na região nordeste mais de 60 milhões de raquetes de palmas resistentes às pragas mais comuns. Além disso, o instituto também mantém pesquisas para melhorar a produção e qualidade da palma forrageira para alimentação dos animais.

Taís Paranhos

JORNALISTA E PROFESSORA

terça-feira, agosto 17, 2021

Parcerias vêm dando nova roupagem a áreas externas do Cenip Recife



O Centro de Internação Provisória (Cenip) Recife, maior unidade da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Funase) na capital, está ganhando uma nova roupagem com a ajuda de iniciativas de dentro e de fora da instituição. Uma das apostas é o trabalho com jardinagem, que, além de embelezar o ambiente, contribui para facilitar a manutenção de áreas agricultáveis que antes não eram utilizadas. Os adolescentes atendidos no local estão participando dessas ações de forma aliada ao processo socioeducativo.

O Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), parceiro da Funase em ações voltadas à educação profissional de jovens do sistema socioeducativo, fez doações de mudas para as áreas externas do Cenip Recife. Outra parte veio de outra unidade da Funase – o Centro de Atendimento Socioeducativo (Case) Vitória de Santo Antão, situado na comunidade de Pacas,

na zona rural do município. O local é conhecido por abrigar o primeiro viveiro florestal operado por socioeducandos no Brasil, instalado pela Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa), e por manter uma atividade diária de horticultura com a participação dos adolescentes.

“Realizamos um trabalho no Cenip Recife com doações feitas pela horta de Pacas. O ambiente, antes com difícil manutenção, por conta do crescimento rápido da vegetação em decorrência das chuvas, agora passou a aliar a produtividade do que vem da terra com a participação dos adolescentes nessas ações”, diz o agente socioeducativo Mauro Damião, instrutor dos cursos de Horticultura Orgânica e de Aprendiz de Viveirista Florestal no Case Vitória e profissional que ajudou a implantar o espaço no Cenip Recife.

Outra contribuição tem sido a da Lógica Ambiental. A empresa privada, situada no bairro do Curado, no Recife, atua no tratamento de efluentes sanitários e industriais e na compostagem de resíduos sólidos. A partir do composto orgânico, são produzidas mudas de plantas nativas da mata atlântica e ornamentais voltadas à recuperação da cobertura vegetal de áreas degradadas e a projetos de educação ambiental. Para o Cenip Recife, a instituição doou mudas de flamboyzinho, de pinha e de paudarquinho.

“Já temos parcerias com algumas instituições públicas, como o Ceasa, onde trabalhamos algo mais voltado à economia solidária e à melhoria da qualidade de vida, e com o Centro Escola Mangue, em Brasília Teimosa. Nessas cooperações, atuamos na doação de adubo ou na produção de mudas, o que pode seguir na rotina de doação ou evoluir para o ensino de como fazer a produção. É gratificante agora poder contribuir também com o trabalho da Funase”, afirma Andréa Cantarelli, sócia-diretora da Lógica Ambiental.

A previsão é de que, nas próximas semanas, uma oficina de jardinagem seja implantada no Cenip Recife com o objetivo de certificar a participação dos adolescentes no processo de cuidado com os novos espaços. “Além do benefício para o ambiente daquela unidade, essas ações se destacam por envolverem os adolescentes, de alguma forma. Qualquer oportunidade de aprendizado que eles possam ter dentro e fora da unidade, ainda mais no contato com a terra, é importante no processo socioeducativo”, avalia a presidente da Funase, Nadja Alencar.

Imprensa Funase



Governo de Pernambuco assegura cotas e agricultores familiares já podem aderir ao Garantia-Safra 2021-2022

Josélia Maria 17 de agosto de 2021



Agricultores familiares de Pernambuco já podem se inscrever na Safra 2021-2022. O Governo do Estado assegurou cotas para atender a 160.000 famílias dos municípios do Estado abrangidos pelas ações da SUDENE. A ação destina aos agricultores e agricultoras que sofrem com perda da lavoura devido à estiagem ou excesso hídrico.

Segundo o Secretário da Agricultura Familiar, Humberto Arraes, o programa é uma oportunidade para os gestores municipais protegerem as famílias vulneráveis e fomentar circulação da economia

no comércio das cidades: “O programa Garantia-Safra assegura as condições de sobrevivência a essas famílias no período da seca por meio do pagamento de um benefício que os auxilia na compra de alimentos. Além disso, nos municípios onde a perda é comprovada, ocorre a injeção de um grande volume de recursos na economia local”, afirmou.

Garantia-Safra em Pernambuco

A Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA) é responsável pela Coordenação Estadual do Programa Garantia-Safra, por meio de sua Secretaria Executiva da Agricultura Familiar. Nos municípios onde a perda das lavouras é igual ou superior a 50% (pelos critérios do Programa) é pago às famílias um benefício de R\$850,00 em parcela única.

Quem pode se inscrever?

Para os agricultores que nunca participaram do programa é preciso enquadramento nos seguintes critérios:

- Ter Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) ativa;
- Plantar algodão, feijão, milho, mandioca e/ou arroz;
- Produzir em uma área entre 0,6 e 5ha;
- Ter renda família de até 1,5 salário mínimo.

Em virtude da pandemia e buscando evitar aglomeração nos escritórios do IPA e sindicatos, as famílias que se inscreveram em safras anteriores e possuíam DAP ativa tiveram sua inscrição realizada automática pelo sistema, sendo possível confirmar sua efetivação no site do Programa Garantia-Safra.

Em caso de dúvida, os agricultores(as) devem procurar as Secretarias Municipais, escritórios do IPA e Sindicatos.

RAÇÃO

Senar orienta agricultores sobre o manejo correto da palma

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Pernambuco (Senar/PE) vem capacitando agricultores com ênfase na correta utilização da palma forrageira e revelando novas possibilidades de introdução da planta nas dietas de bezerras, novilhas e vacas. As aplicações podem contribuir significativamente para a manutenção da atividade pecuária no Semiárido.

O treinamento *Utilização da palma forrageira na alimentação de diferentes categorias do rebanho leiteiro. Uma troca de experiências*, conduzido neste mês pelo professor e pesquisador do Departamento de Zootecnia da UFRPE e doutor em Zootecnia, Marcelo de Andrade Ferreira, qualificou técnicos de campo e supervisores, que levam Assistência Técnica e Gerencial (ATEG) do

Senar/PE a cerca de 900 produtores, responsáveis pela produção mensal de quatro milhões de litros de leite, na bacia leiteira do estado.

O próximo treinamento está previsto para o dia 10 agosto e dará continuidade ao ciclo de capacitações, com a abordagem do tema "Plantio da Palma" pelo pesquisador do Instituto Agronômico de Pernam-

bucó (IPA), Djalma Cordeiro.

De acordo com Ferreira, a planta se destaca como a principal entre as alternativas de suplementação em regiões semiáridas, devido à capacidade de tolerar longos períodos de estiagem e manter alta produtividade, com excepcional valor nutritivo. Contudo, a cactácea deve ser tratada como uma cultura nobre e com tecnologias apropriadas.

REDISTRIBUIÇÃO

Dietas à base de palma forrageira, devidamente balanceadas, reduzem a quantidade de alimento concentrado para determinadas categorias animais, possibilitando sua redistribuição. O fornecimento em associação com volumosos e fontes de nitrogênio, constitui premissas básicas para o melhor uso da palma forrageira.